



## SE 04. Estudos Etnográficos em Educação

Rodrigo Rosistolato (Universidade Federal do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Neusa Maria Mendes de Gusmão (Universidade Estadual de Campinas) - Participante, Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Participante, Nalayne Mendonça Pinto (UFRRJ) - Participante, Ceres Karam Brum (UFSM) - Participante, Tânia Dauster Magalhães e Silva (PUC-Rio) - Participante, Nazareth Salutto (Universidade Federal Fluminense) - Participante, Guillermo Vega Sanabria (Universidade Federal de Viçosa) - Participante

Antropologia e Educação são áreas que têm desenvolvido diálogos frutíferos tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Há, como em qualquer zona de fronteira, uma série de debates e embates sobre a relação entre as duas áreas. Discute-se até mesmo se o ideal seria pensar em uma antropologia da educação, em que os fenômenos educacionais seriam tratados como 'objetos' da investigação antropológica; ou se deveríamos trabalhar com a noção de antropologia e educação, reconhecendo as especificidades de cada área e pensando a partir de uma abordagem interdisciplinar. Discussões semelhantes ocorrem quando pensamos a pertinência e a eficácia de etnografias em contextos educacionais. Existem argumentações plenamente reconhecidas no campo educacional sobre uma suposta impossibilidade de realização de etnografias em educação. Por outro lado, antropólogos que trabalham com pesquisa educacional defendem veementemente tanto a viabilidade quanto a pertinência de etnografias sobre os processos educacionais. Ao considerar esses debates e disputas presentes na produção de conhecimento sobre a educação, o Simpósio tem dois objetivos. O primeiro é fomentar o diálogo e a troca de experiências entre pesquisadores que têm realizado estudos etnográficos em educação. O segundo, discutir questões teóricas e metodológicas relacionadas às etnografias em contextos educacionais, enfatizando a pertinência e a eficácia da etnografia enquanto forma de produção de conhecimento sobre a educação.

### Notas de pesquisa sobre dimensões dos conflitos, moralidades e interações em espaços escolares

**Autoria:** Nalayne Mendonça Pinto

A proposta será apresentar resultados da pesquisa realizada em espaços escolares sobre a percepção dos alunos e docentes em situações de conflitos e violências. Importa considerar as narrativas e experiências relatadas pelos atores; como operam formas de classificação e modos de justificação das crises, disputas e desvios. Os jovens apontam a escola como local da diversidade, e assim espaço privilegiado para a exposição das diferenças. Observa-se o uso da linguagem acusatória, do insulto moral e da 'zoação' como instrumentos para produção dos conflitos e violências. No mesmo sentido os docentes relatam como situações corriqueiras são estopim para brigas verbais e casos de violência física. Assim, importa olhar a socialização em escolas como espaço de disputas produzindo sociabilidades, onde dispositivos morais da 'zoação' são potencializados como gramáticas da sociabilidade juvenil.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

